



Conflito Intratável

Andrew R. Smith

EDINBORO UNIVERSITY, PA, USA

O que é?

O conflito intratável é um conflito que persiste ao longo do tempo, que resiste à resolução e que inclui alguma forma de violência (física, estrutural, simbólica) entre as partes envolvidas. Estas percebem o outro como ameaça, distorcem mensagens de e sobre ele para justificar a hostilidade, ficando polarizadas e mais intransigentes nas suas posições e, por último, eclodindo o conflito quando as identidades se tornam dependentes dessas tensões. Tipicamente, uma das partes beneficia com a natureza insanável do conflito e mantém uma posição dominante sobre o outro. As tentativas de mediação por terceiros não apenas falham na resolução do conflito, como frequentemente o exacerbam. Resulta assim que populações inteiras são afetadas e sofrem injustiças de vários tipos, incluindo isolamento, marginalização, discriminação, deslocação, exploração e expatriação.

Quem usa o conceito?

O conceito de conflito intratável é usado por mediadores e académicos no domínio das relações internacionais, da análise política, dos estudos de conflito, da diplomacia, e de forma crescente no campo da comunicação. O United States Institute of Peace (USIP) patrocina investigação e tem publicado vários livros sobre o tema. A maioria dos estudos neste âmbito

focam-se no conflito entre estados ou entre grupos étnicos e comunitários dentro dos próprios estados. Aqueles que pesquisam temas como o direito ao aborto, o suicídio assistido, o debate criacionismo vs. evolucionismo, os conflitos de custódia parental, o conflito interpessoal em organizações e as disputas fronteiriças, em geral, também invocam o termo. Especificar as formas de violência e comunicação que sustentam a polarização é um aspeto crucial no uso deste conceito.

Relação com o diálogo intercultural

Por definição, o diálogo intercultural está ausente ou, na melhor das hipóteses, é insuficiente em casos de conflito insanável. No seu lugar, ocorrem distorções de mensagens, propaganda que racionaliza a violência e desumaniza o adversário. As tentativas de mediação criam contextos meta-culturais para o diálogo que transformam relacionamentos polarizados.

O que falta fazer?

Recentemente, tem aumentado o estudo sobre a intratabilidade, especificamente sobre o enquadramento dos conflitos multipartidários, as dinâmicas entre a lei e a sociedade civil, o desenvolvimento de meta-enquadramentos que abordem temas como a complexidade e a



mudança, o pensamento divergente e a resolução de problemas, o papel da argumentação na mudança das disposições psicológicas e a mediação de conflitos etno-políticos. Dado o papel do poder e da violência na intratabilidade, é urgente desenvolver investigação no domínio da retórica crítica, da hermenêutica, dos estudos culturais e feministas e de outras perspetivas filosóficas aplicadas.

Recursos

- Avruch, K. (1998). *Culture and conflict resolution*. Washington, DC: USIP.
- Coleman, P. T. (2000). Intractable conflict. In M. Deutsch & P. T. Coleman (Eds.), *The handbook of conflict resolution: Theory and practice* (pp. 428–450). San Francisco: Jossey Bass.
- Crocker, C.A., Hampson, F.O., & Aall, P. (Eds.). (2005). *Grasping the nettle: Analyzing cases of intractable conflict*. Washington, DC: USIP.

<http://www.beyondintractability.org/>

Tradutora: Susana Maria de Almeida Gonçalves